



Expressas

O lixão da Mangabeira foi desativado, mas as sequelas vão ficar, ó, por muito tempo – é isso o que o professor da Ufal, Roberto Caffaro, descobriu.

O professor Caffaro é do curso de Engenharia Ambiental da Ufal e descobriu que a alta contaminação do riacho do Ferro deve-se ao “chorume” que contaminou o lençol freático.

Em tempo: o riacho do Ferro é aquele que deságua na praia da Cru das Almas, antes do Matsubura.

E, por falar na Ufal, o CNPq está financiando a pesquisa da professora Alessandra Borges sobre a “Hantavirose” – que é o vírus letal transmitido pelo rato.